

## REPORTAGEM ESPECIAL

# POLUIÇÃO NO MAR

# POR DIA, SÃO LANÇADAS

# 50 PISCINAS DE ESGOTO

## Litoral de Vitória recebe esgoto de Vila Velha, Serra e Cariacica

✎ **VILMARA FERNANDES**  
✎ **ADALBERTO CORDEIRO**

Por dia, são lançados em rios, canais e mangues e chegam ao mar, sem nenhum tipo de tratamento, mais de 123 milhões de litros de esgoto. São quase 50 piscinas olímpicas de dejetos que também estão ajudando a poluir o litoral de Vitória.

É a conclusão de um estudo realizado pela prefeitura da Capital e apresentado na tarde de ontem. O maior lançamento de dejetos, segundo o documento, vem de Vila Velha, com 39,6 milhões de litros lançados por dia de forma irregular. É seguido de perto por Cariacica, com 38 milhões de litros de esgoto/dia e pela Serra, com 29,9 milhões de litros/dia (veja infográfico na página 4).

Parte da poluição também vem da própria Vitória que, segundo o relatório, ainda joga no mar mais de 16 milhões de litros de esgoto por dia.

Com base neste documento, o prefeito Luciano Rezende avalia que o maior problema de Vitória decorre da poluição vinda das outras cidades. “Ainda temos dever de casa a fazer, reduzindo o número de imóveis que não estão ligados à rede. Mas a contribuição externa para a poluição de nosso litoral, vinda de outros municípios, é quase 10 vezes maior”, assinala.

### HISTÓRICO

O documento começou a ser produzido logo após o carnaval, quando os resultados da balneabilidade da Praia de Camburi apontaram que ela estava totalmente imprópria para ba-



EDSON CHAGAS

## Problema conhecido

Morador de São Pedro V, o cavouqueiro Valdemir Tomé Venâncio, de 62 anos, lamenta ver a sujeira no mar. “Até hoje conseguimos ver todo o esgoto desembocando no mar. É um problema que afeta a nossa vida, enquanto moradores, e as dos pescadores da região.”

no em decorrência da contaminação por coliformes fecais - bactérias que chegam à água por meio do esgoto.

De acordo com o documento, as contaminações da Serra vêm da região de Bairro de Fátima, Jardim Carapina e do Canal dos Escravos. De Cariacica, além da orla, a contribuição viria também por meio dos canais, incluindo o Marinho.

Vila Velha, que teria a maior produção de esgoto lançado de forma irregular, contribuiria para poluir a baía de Vitória pelos canais da Costa, de Aribiri e Marinho, dentre outros. “Nem todo esgoto que não é tratado pelos municípios polui Vitória, mas acredi-



Em 26 de abril de 2015, matéria indicou problemas

tamos que boa parte destes 107 milhões de litros de outros municípios chegam ao nosso litoral”, acrescentou Rezende.

Vitória conta com quase 90% de rede coletora, mas somente 61,7% deste total está interligado à rede. De acordo com o secretário municipal de meio Ambiente, Luiz Emanuel Zouain, o trabalho junto à população foi intensificado e o número de imóveis ligados à rede aumentou. “Com isto deixamos de lançar na baía mais de 6 milhões de litros de esgoto/dia”, relatou.

Mas ainda há áreas em Vitória, segundo o secretário, que não contam com rede, como é o caso dos morros. E há outros bairros onde os moradores pagam pelo tratamento, mas o esgoto é lançado na baía, como é o caso da Grande São Pedro.

## O TAMANHO DA POLUIÇÃO

### TOTAL ESGOTO

▼ **123.898.752 litros/dia**

Volume não tratado pelos municípios e lançado em canais, rios, mangues e que chega ao mar.

### CARIACICA

#### ▼ Pontos

Estudo aponta que a poluição viria da orla da cidade e também de alguns canais, como o Marinho.

### CARIACICA

#### ▼ Pontos

Região do bairro de Fátima, Jardim Carapina, Canal dos Escravos e Bacia do Rio Santa Maria.

### VILA VELHA

#### ▼ Pontos

A poluição viria, sobretudo, de alguns canais da cidade, como o da Costa, Aribiri e Marinho.



EDSON CHAGAS

### A céu aberto

Morador da Ilha das Caieiras, em Vitória, Carlos Martins vê o esgoto embaixo de sua casa.

“A interligação da rede de esgoto é algo que esperamos por décadas”

— **CARLOS MARTINS**  
APOSENTADO, 54 ANOS

## O OUTRO LADO

### Cesan aguarda para analisar estudo

✎ A Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan) informou ontem, por meio

de nota, “que não teve acesso ao estudo, e assim que for disponibilizado, vai analisar”.

## REPORTAGEM ESPECIAL

## UM MAR DE ESGOTO



# PREFEITURA VAI REVER CONTRATO COM CESAN

## Uma proposta será elaborada pela administração de Vitória

Uma das ações adotadas pela Prefeitura de Vitória, após a conclusão do estudo sobre a contaminação por esgoto na baía da Capital, será a proposta de revisão do contrato com a Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan).

De acordo com a procuradora municipal, Flávia Marquezine, desde 2013 há um entendimento do Superior Tribunal de Justiça (STJ) de que este tipo de serviço - saneamento - é de atribuição municipal.

Vitória, segundo a procuradora, possui apenas um contrato de concessão

de uso dos equipamentos com a Cesan. Uma situação que a cidade quer mudar com base no entendimento do STJ. “Precisamos fazer um novo pacto em relação aos serviços oferecidos, rever cláusulas de mecanismos de controle da concessionária, o controle das finanças, dentre outros pontos.”

De acordo com o prefeito de Vitória, Luciano Rezende, “o morador de Vitória paga muito pelo serviço de água e esgoto e precisa de serviço de melhor qualidade e melhor gerenciado”.

O estudo preparado pela prefeitura também será encaminhado ao Ministério Público Estadual, que já tinha solicitado informações sobre a poluição no litoral da Capital.

A prefeitura também aguarda a votação na Câmara do Plano Municipal de Saneamento. Em paralelo, pretende continuar debatendo com as outras cidades uma forma de solucionar o problema.

Vai ainda intensificar atuações e notificações dos proprietários de imóveis que ainda não fizeram suas ligações à rede de esgoto.



EDSON CHAGAS

## Prejuízos

Comerciante na Ilha das Caieiras, Rogério Leonel da Silva diz que a questão do esgoto traz uma série de problemas: “O esgoto próximo às casas atrai bichos e espanta turistas”.

## Outras prefeituras intensificam ações de saneamento

As prefeituras de Cariacica, Serra e Vila Velha não comentaram os números apresentados por Vitória, por desconhecer o estudo. Mas destacam que suas cidades estão fazendo investimentos para reverter o cenário de lançamento de esgoto em rios, canais, mangues e mar.

A secretária adjunta de

Meio Ambiente da Serra, Graciele Petarli, relata que a Serra Ambiental, a Parceria Público-Privada (PPP) de saneamento da cidade, tem inclusive priorizado as notificações na região da divisa com Vitória. “Só em 2015, mais de 10 mil imóveis foram interligados”, relata.

A meta no município é ter todo o território com re-

de de coleta e tratamento e imóveis interligados até 2023. “E trabalhamos para reduzir este prazo”, pontua Graciele. Hoje a cidade conta com 71% de rede e quase o mesmo tanto de imóveis interligados.

Vila Velha pretende concluir o processo de seleção de sua PPP ambiental ainda no primeiro semestre e es-

pera, em 10 anos, ter cobertura total, incluindo interligação à rede, em toda a cidade. O investimento previsto é de R\$ 700 milhões.

De acordo com o secretário de Desenvolvimento Sustentável, Jader Mutzig, a cidade conta hoje com 54% de rede, e, destes, 80% dos imóveis estão interligados.

Para Mutzig, seria ne-

cessário um estudo de hidrodinâmica para mostrar o comportamento dos efluentes no mar e quais áreas atinge. Ele não acredita na contaminação das praias de Vitória por Vila Velha. “Exceto a face Sul da Ilha do Boi”, destaca.

Muito mais difícil, afirma Ezequiel Dadalto, assessor técnico de Cariaci-

ca, seria a poluição de sua cidade chegar a Vitória. “Nem atingiria a orla da Capital”, diz. A cidade conta com 44% de rede, mas apenas 31% está interligado. “Temos um longo trabalho pela frente”, destaca Ezequiel.

Cariacica busca investimentos junto ao Estado para mudar o cenário de falta de saneamento. Estima que será preciso cerca de R\$ 800 milhões.